

ÍNDICES DE ENFERMIDADES EM EQUINOS DA RAÇA CRIOULA ATENDIDOS NO HOSPITAL DE CLÍNICAS VETERINÁRIA - UFPel

KAUAN RIBEIRO DA SILVA¹; CARLOS EDUARDO WAYNE NOGUEIRA²

¹Acadêmico Medicina Veterinária/FV/UFPel, RS, Brasil – kauan.vet@gmail.com

²Med. Vet. Prof. Dr. Depto. de Clínicas Veterinárias/FV/UFPel, RS, Brasil – nogueira@ufpel.edu.br

1. INTRODUÇÃO

A raça Crioula apresenta um grande crescimento em número de animais nascidos e na sua comercialização. Primariamente a raça foi selecionada para serviço à campo, originalmente adaptada à alimentação exclusivamente de pasto vem sofrendo constantes adaptações visando um maior desempenho atlético. Porém essa mudança de manejo e alimentação oferece uma maior incidência de enfermidades, sendo de fundamental importância o seu estudo.

Segundo Jackman (2004), as claudicações, seguidas pelos problemas respiratórios, são as principais causas de redução na performance ou o motivo da incapacidade de permanência na atividade atlética de cavalos. Em raças equinas que são pesquisadas há mais tempo, já existem informações sobre patologias e alterações mais frequentes, porém, as referências na literatura brasileira sobre as principais enfermidades em cavalos Crioulos são escassas.

O Hospital de Clínicas Veterinária (HVC) da Universidade Federal de Pelotas/RS disponibiliza atendimento clínico a equinos provenientes da região Sul do Estado do Rio Grande do Sul. Em uma análise retrospectiva da casuística registrada no HCV entre os anos 2007 e 2012, pôde-se registrar que os equinos da raça Crioula representavam cerca de 32% da casuística.

Diante deste cenário objetivou-se estabelecer a incidência de enfermidades nos diferentes sistemas orgânicos de equinos da raça Crioula atendidos no Hospital de Clínicas Veterinária visto que esse levantamento se mostra importante para que as doenças que mais afetam esses animais sejam melhor compreendidas já que a raça esta em constante expansão exigindo profissionais capacitados para atuar no mercado.

2. METODOLOGIA

Foram avaliados 419 equinos da raça Crioula, atendidos no Hospital de Clínicas Veterinária entre janeiro de 2007 e dezembro de 2012.

Os dados expostos foram coletados com base nos diagnósticos presuntivos ou definitivos feitos por Médicos Veterinários responsáveis pela Clínica de Equinos, envolvidos na rotina do Hospital Veterinário.

Através do diagnóstico classificou-se os pacientes de acordo com o sistema orgânico onde se definiu a enfermidade, em casos em que o animal apresentava enfermidade em dois ou mais sistemas se registrou somente a de maior gravidade.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

As doenças que mais ocorreram foram do sistema musculo esquelético representando 45,6%, este resultado é similar ao descrito por Ainsworth e Hackett (2004) que observaram que os problemas músculo esqueléticos são mais

incidentes que os respiratórios, caracterizando a principal causa de baixo rendimento em cavalos atletas.

Na Tabela 01, estão expostas as enfermidades diagnosticadas em equinos na raça Crioula no Hospital Veterinário da Universidade Federal de Pelotas no período de janeiro de 2007 a dezembro de 2013 classificadas de acordo com o sistema acometido ou motivo que levou o animal para atendimento.

Tabela 01: Apresenta os equinos da raça Crioulo atendidos no HCV-UFPel classificados de acordo com o sistema acometido.

	Nº de pacientes	%
Sistema Musculo Esquelético	191	45,6%
Sistema Cutâneo	71	19,0%
Sistema Gastrointestinal	68	14,1%
Sistema Gêrito Urinário	33	7,9%
Sistema Respiratório	31	7,4%
Sistema Oftálmico	11	2,6%
Sistema Hemolinfático	8	1,9%
Sistema Nervoso	6	1,4%
Sistema Cardíaco	0	0%
Sistema Endócrino	0	0%
Total	419	100%

O tipo de exercício executado pelos animais da raça Crioula, tanto nas provas funcionais como no serviço em fazendas, em que os animais realizam paradas deslizantes, giros rápidos, paradas bruscas, alterações abruptas de direção e esbarros longos, são fatores predisponentes a claudicação, causando lesões como artrite precoce de jarrete, síndrome do navicular e fratura de quartela, (STASHAK & HILL 2006).

Em um estudo realizado com animais da raça Crioula Abrel et al. (2009), demonstra que as principais patologias do aparelho musculoesquelético que afetam cavalos Crioulos em competições são semelhantes às descritas em cavalos que participam de provas de rodeio nos Estados Unidos. O tipo de treinamento e a própria modalidade esportiva pode explicar a diferença entre as lesões encontradas em cavalos Crioulos e as lesões encontradas com maior frequência em cavalos de outras modalidades como corridas e provas de salto.

As alterações do sistema musculoesquelético são extremamente variadas e frequentemente multifatoriais. Desta forma devem ter uma ampla investigação, permitindo entendimento e discussão sobre sua interação com a genética e morfologia do animal, tipo de treinamento, entre outros. Salienta-se que o procedimento de rotina que tem maior influência sobre a saúde do cavalo atleta é o casqueamento e o ferrageamento (O'Grady & Poupard, 2003).

As enfermidade do sistema cutâneo ficaram em segundo lugar em ordem de prevalência, o que vai de encontro com o relatado por Souza et. al, (2011), que as lesões de pele estão entre as queixas clínicas mais frequentes em medicina equina e, embora não sejam um grande problema econômico, causam prejuízo estético.

Dentre as dermatopatias, os tumores cutâneos são uma condição importante em equinos e, de acordo com alguns autores (Baker & Leyland 1975), representam 50% de todos os tumores que acometem essa espécie. Em um

estudo realizado no Rio Grande do Sul por Souza et. al. (2011) concluíram que o sarcoide e o carcinoma de células escamosas são os tumores neoplásicos que mais comumente afetam a pele de equinos na região e que a maioria das lesões tumorais não neoplásicas corresponde a casos de pitiose, tecido de granulação exuberante e granuloma eosinofílico.

Em terceiro lugar estão as enfermidades do sistema digestório, um estudo realizado por Pierezan et. al. (2008) no Rio Grande do Sul em que 17,8% dos equinos estudados eram Crioulos demonstrou que as principais causas de morte, incluindo os casos de eutanásia, são as afecções do sistema digestivo. Embora muitos fatores predisponentes, específicos de cada doença, possam estar envolvidos na prevalência desse sistema, possivelmente está associada a peculiaridades anatômicas no trato digestivo (GODOY; NETO, 2007).

4. CONCLUSÕES

O levantamento da ocorrência dos sistemas orgânico mais acometidos por afecções na raça Crioula permite um maior conhecimento sobre as enfermidades.

A partir da incidência das alterações do sistema músculo esquelético, cabe salientar a importância de estudos sobre os fatores predisponentes e pesquisas que permitam melhorar o tratamento e sobre tudo que busquem medidas de prevenção.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABREU, H. C. **Problemas respiratórios e de claudicação em cavalos crioulos atletas**. 2009. Dissertação (Mestrado em Medicina Veterinária) - Curso de Pós-Graduação Área de Concentração em Clínica Médica, da Universidade Federal de Santa Maria.

AINSWORTH, D. M.; HACKETT, R. P. Disorders of the respiratory system. In: REED, S. M. et al. **Equine internal medicine**. 2nd ed. Saint Louis : Saunders, Cap.7, p. 289-353. 2004.

BAKER J.R. & LEYLAND A. Histological survey of tumours of the horse, with particular reference to those of the skin. **Vet. Rec.** 96:419- 422, 1975.

GODOY, R.A.; NETO, A.R.T. **Cólica em equinos**. In: RIET-CORREA et al. (Org.). Doenças de Ruminantes e Equinos. 3rd ed. Santa Maria: Palotti. cap. 9, v. 2, p. 571-621. 2007.

HINCHCLIFF, K. W; KANEPS, A. J.; GEOR, R. J. **Equine sports medicine and surgery**. Saint Louis : Saunders, 2004. Cap. 54, p. 1123-1130.

JACKMAN, B. R. Veterinary aspects of training western performance horses. In: O'GRADY, S. E., POUPARD, D. A.; **Proper physiological horseshoeing**. The Veterinary Clinics of North America, Lexington, v.19, n. 2 , p. 333-351, 2003.

PAGANELA, J.C.; DOS SANTOS, C.A.; PAZ, C.; AMARAL, L.A.; VELHO, J.; NOGUEIRA, C.E.W.. Levantamento das principais enfermidades que acometem o sistema locomotor de eqüinos da raça crioula atendidos no hospital de clínicas veterinária– dados preliminares. **Anais do XVII CIC e X ENPOS da Universidade Federal de Pelotas**, Pelotas, 2008.

PIEREZAN, F. **Prevalência das doenças de equinos no rio grande do sul**. 2009. Dissertação (Mestrado em Medicina Veterinária) – Curso de Pós Graduação Área de Concentração em Patologia Veterinária, da Universidade Federal de Santa Maria.

SOUZA T.M.; BRUM J.S.; FIGHERA R.A.; BRASS K.E.; BARROS C.S.L. Prevalência dos tumores cutâneos de equinos diagnosticados no Laboratório de Patologia Veterinária da Universidade Federal de Santa Maria, Rio Grande do Sul. Pesquisa Veterinária Brasileira, **Pesq. Vet. Bras.** 31(5):379-382, 2011.

STASHAK, T., HILL, C.; Relação entre claudicação e conformação. **Claudicação em eqüinos segundo Adams**, editora Roca LTDA, 5ª edição, São Paulo, SP, p 55 – 152, 2006.